

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/11/2015 - Edição 1389

Vigilantes da Bahia protestam contra calote da Protector. Trabalhadores esperam há cinco anos para receber seus direitos.



Demitidos há cinco anos, trabalhadores ainda esperam para receber seus direitos. Secretário se comprometeu a intermediar reunião para tratar o assunto.

Em mais uma vez os ex-vigilantes da Protector saíram às ruas para cobrar o pagamento da rescisão dos contratos, encerrados há cinco anos. Munidos de apitos, cartazes e bandeiras, os trabalhadores foram para frente da prefeitura de Salvador e pediram: Prefeito ACM Neto, não se esqueça do nosso natal. O cartaz ainda denunciava o longo período de espera da categoria para receber os seus direitos.

Cerca de 60 vigilantes levaram um bolo para a prefeitura para, de forma irônica, comemorar os cinco anos de calote. Enquanto

trabalhadores seguem sem seus direitos, a prefeitura se esquivava das responsabilidades e joga a culpa para a gestão anterior e para a Protector,

do ex-presidente do Bahia Marcelo Guimarães.

Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes da Bahia e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, a dívida da prefeitura é de R\$ 20 milhões com dois mil vigilantes. “Trouxemos um bolo aqui para comemorar o descaso e desrespeito da empresa e da prefeitura de Salvador, que já completa cinco anos”, ironizou.

Secretário de Relações Internacionais, Heber Santana se comprometeu a mediar um encontro dos vigilantes com a secretária de Gestão, Sônia Magnólia, mas a data ainda não foi marcada.

Fonte: CNTV



Reunião com a Federação de SP é marcada por protestos e reivindicações dos trabalhadores



Vigilantes de Barueri e regiões protestam contra itens aprovados na reunião da federação. Pontos não atendem às necessidades da categoria.

O Sindicato dos Vigilantes de Barueri e demais entidades que representam a categoria em todo estado de São Paulo, participaram de reunião extensa na Federação dos Trabalhadores em Segurança e Vigilância Privada, Transporte de Valores, Similares e Afins do Estado de São Paulo (Fetrapesp) com o objetivo de discutirem e aprovarem uma pré-pauta única de reivindicações, da Campanha Salarial 2015/2016, para negociar com o sindicato patronal.

“O Sindicato defende que a pauta aprovada resulte de um acordo comum entre todos os sindicatos do estado, respeitando suas particularidades”, ressalta o presidente, Amaro Pereira. O dia também foi marcado por fortes protestos dos trabalhadores do

setor da vigilância privada, que reivindicaram mais empenho dos dirigentes sindicais na luta pelos direitos da categoria.

Entre os itens da pauta aprovados, destacam-se: manutenção da data-base em 1º de janeiro, contrariando a proposta do Sindicato de mudar o período para 1º de setembro; reposição da inflação pelo INPC acumulado nos últimos 12 meses mais 5% de ganho real; reajuste do ticket-refeição para R\$ 27; obrigatoriedade da concessão da cesta básica, de acordo com os valores estipulados pelo Dieese, a todos profissionais; manutenção fixa da jornada de trabalho 12x36 e gratificação de 25% para os vigilantes locados em estabelecimentos financeiros e de 20% para os demais.

Encontro com o patronal

Após reunião, a Coordenação da Federação ficará responsável em enviar a pauta reivindicatória ao sindicato patronal e aguardar o agendamento de encontro com as entidades para dar início às negociações coletivas.

“Precisamos nos unir e nos preparar para as negociações com os patrões e, se for o caso, estabelecermos contrapropostas, visando sempre os interesses gerais da categoria. Vale salientar também que o apoio e presença dos trabalhadores durante todo este processo faz-se primordial para a transformação necessária da realidade do nosso setor”, conclui Amaro Pereira.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Vigilantes e educadores bloqueiam rua de Macapá em protesto por salários e ajustes



Manifestantes fecham rua que dá acesso ao Palácio do Setentrião (Foto: Paula Monteiro/G1)

Vigilantes que reivindicam o pagamento de salários atrasados e educadores em busca de gratificações de 15% fecharam na manhã desta segunda-feira (9) a rua que dá acesso ao Palácio do Setentrião, sede do governo do Amapá, para cobrar providências.

O governo informou que vai se pronunciar em nota sobre a situação dos vigilantes. Com relação à pauta dos educadores, afirmou que uma reunião está marcada entre Secretaria de Estado da

Administração (Sead) e sindicato.

Os servidores do Sindicato dos Vigilantes do Amapá dizem que o governo estadual não efetuou o pagamento de seis meses de salários dos trabalhadores da classe. Segundo o presidente da entidade, Roberto Farias, os atrasos são referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2014 e agosto, setembro e outubro de 2015.

“Estamos entrando no quarto mês de atraso. No início do ano, o governador nos chamou para

conversar e disse em mesa de reunião que em sua gestão não haveria atraso de pagamento, o que não está acontecendo. Infelizmente, ele não cumpriu com nada do que foi prometido”, afirmou.

Os servidores da educação estadual também participaram do protesto. Eles cobram o pagamento de gratificações de 15%, segundo eles, prometidos a auxiliares educacionais, professores, pedagogos e especialistas em educação lotados na Seed, Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), Secretaria de Estado da Cultura do Amapá (Secult), e cedidos para a Casa do Professor, conselhos estaduais de educação e Museu Sacaca.

“A lei 1.896 é complementar ao nosso plano de carreira e, com isso, não pode haver segmentos da educação excluídos, o questionamento do não pagamento começa por aí”, argumentou a professora Gracilene Moura.

Fonte: G1

CNTV se solidariza à população de Mariana (MG)

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta profundamente a tragédia em Mariana (MG) e se solidariza à população neste momento difícil. Com o rompimento das barragens do Fundão e Santarém, mais de 500 pessoas estão desabrigadas, três morreram e 24 seguem desaparecidas.

Uma série de ações está sendo realizada para ajudar as pessoas da cidade. Veja como você pode contribuir:

Pela internet

Também é possível ajudar sem sair de casa, com o crowdfunding criado no site juntos.com.br para arrecadar recursos para as famílias atingidas. Para contribuir, basta entrar no site e doar qualquer quantia a partir de 20 reais. O valor arrecadado será

enviado para a prefeitura de Mariana.

Ajuda aos animais

Além das pessoas e da cidade atingida pelo desastre da última quinta-feira, os animais da região também precisam da colaboração coletiva para o tratamento de recuperação. Três ONGs da região de Mariana seguem atuando nos trabalhos de resgate: a AOPA – Associação Ouropretana de Proteção Animal e a ALPA – Associação Lafaitense de Proteção Animal, mobilizaram suas equipes para retirar os animais da lama que também passaram a ser recebidos pelo Ouro Preto Hostel Telhas de Minas (Praça Antonio Dias, 21 ao lado da Matriz Nossa Senhora da Conceição).

O IDDA – Instituto de Defesa dos Direitos Animais de Ouro

Preto também está trabalhando na recuperação dos animais atingidos pelo rompimento da barragem. Os ativistas ressaltam a importância das doações de ração para os animais recuperados.

Rio de Janeiro

-Palácio Maçônico do Lavradio
Rua do Lavradio, 97, centro, Rio de Janeiro

Estacionamento no local
9 e 10 de novembro das 10h às 20h

11 de novembro até às 12h (saída dos caminhões)

Fonte: CNTV. Informações de doações: Catraca Livre.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF